

# DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE

DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP. IMP. COMERCIAL - R. Conceição, 35 - Telef. 1004 - Porto

## O meu domingo

Ao homem, esse animal mais perfeito do que o irracional, cabe um outro papel sobre a terra, muito diferente do que é chamado a desempenhar um qualquer quadrupede ou o mais requintado selvagem. O que estes fazem por instinto natural, fá-lo o homem guiado pela inteligência de que é possuído. Tanto mais forte será portanto a sua animalidade, se quiser teimar em fazer prevalecer a matéria, deixando para o lado toda a ideia espiritual. Explique primeiro o sábio onde se alberga o amor, fora de todo e qualquer conceito passional. Se é o atribuir às manifestações dos neurónios pelo espicaçamento do desejo, e se o cérebro é o centro dessas redes de fios convergentes nas suas transmissões regulares, chegamos pelo somatório das vibrações nervosas a concepção ideal dum absurdo pertinaz. A liberdade sem ser condicionada, leva o homem, pela abstração da sua responsabilidade, à mais pura realidade dum ser inútil. Se me disserem que é o cérebro o fulcro à volta do qual giram todas as alavancas do ser material, eu tenho de dizer à pessoa que me orientou que não imponha leis inflexíveis em qualquer campo da actividade de social. Nestas condições, não era necessário haver o governo do mais forte, porque está fora de todo o mecanismo do funcionamento cerebral como ideia de Pensamento. O homem tem lutado sempre pela liberdade como a razão lha dita, e vem sendo sempre um escravo. Ele tem pugnado, pugna e pugnará eternamente pela igualdade, mas estas duas espécies, homem e desejo, são duas rectas perfeitamente paralelas. Nunca se encontrará o ponto convergente das aspirações humanas incondicionadas, pois a evolução não pode conduzir o homem já mais pela transformação da matéria, à essência totalitária dum espírito que ele não define nem cria. Se isto é assim na ordem natural, há-de haver forçosamente uma directriz para que tende todo o ser racional, e que só o sobrenatural poderá admitir. Riscá-lo, é destruir a criação subjectiva pelo emprego total do objectivo, e este, por muito perspicaz que seja, não poderá nunca chegar a uma conclusão axiomática, sob pena de o homem dar um desmentido formal de si mesmo.

A fisiologia pode demonstrar que da união de duas células de sexo diferente resulta a formação do indivíduo; mas o que nunca o cérebro pôde encontrar foi a causa, o porquê da fusão celular e da sua evolução perfeita, tão completa, ou incompleta a ponto de nem sempre os caracteres físicos se transmitirem de pais a filhos segundo uma lei perfeitamente justa. Não queremos chegar como pretendia Darwin, nas suas concepções da evolução da matéria,

a um beco sem saída, a uma negação da própria ciência. O sobrenatural é um facto verdadeiro. Escondê-lo fora do âmbito da moral, é praticar uma monstruosidade sem nome, e a moral não pode ir buscar-se à concepção materialista, porque ninguém ainda a encontrou dentro dos seus limites. Eis a razão por que o amor livre, tam livre, como o querem fazer os arautos do pensamento racionalista, é a mais perfeita génese da destruição do género humano.

Se me afirmarem o contrário, eu quero ver qual é o partidário da ideia tam pura que venha provar o seu ódio contra os pais, porque não procrearam esse indivíduo dentro das leis da prostituição. O indivíduo que queira convencer-me de que não tem amor a sua mãe por ela não ter sido, nem ser no presente, a mais lodosa rameira, deira-me na persuasão de que é um monstro sem igual, até mesmo nos mais afastados sertões onde reine o selvagismo em toda a sua pureza. O pensamento não pode levá-lo a tam baixa dedução, e se esta lhe cria uma barreira que ele não tem força para transpôr, é porque o amor livre não está na lógica da intuição. Como apreço-lo, pois? É o ideal? Vede todos o idealismo que vai por essas vielas e alcoves; contemplai as belezas que o cérebro criou fora da moral, e que a matéria levou a tamanha perfectibilidade. A negação da moral tem de conduzir o homem aquilo a que nem as próprias feras se sujeitam, que é o abandono dos filhos, para seguirem um destino que nem a mesma natureza permite. Onde está pois o homem fora das leis naturais e da moral, que possa chamar-se o mais aperfeiçoado dos animais, se por certas tendências se coloca abaixo do irracional?

O amor só encontra a sua posição real naquela medida que lhe é destinado pela força do espírito, e deve ser a justa média do sentimento nato e do justo equilíbrio que a acuidade sensorial, provocada pelas manifestações dos caracteres externos do indivíduo, possa fazer deslocar da estabilidade conveniente. Afastá-lo desse ponto primordial, é inerente à própria condição da espécie, e praticar um desnivelamento nos alicerces sobre que tem de assentar a sociedade, e concorrer para a queda inevitável do edificio, que há-de forçosamente sepullar nos seus escambros o irrefletido que insuflou o temporal. Dentro dos sofismas tudo é possível, mas nada é tam impossível do que levantar uma sociedade dentro dos seus princípios.

Se entre um homem e um irracional não deve existir diferença alguma nas suas funções sexuais, porque um e outro concorre para a multiplicação da raça, eu quero descobrir onde se encontra o pai que estabelece como norma

(Conclue na 3ª página)

## Pelo Embelezamento de Espinho

Há dois problêmas fundamentais, em Espinho, que necessitam resolver-se sem demora, sob pena de graves prejuizos para esta terra que, tem progredido e continua a progredir, mas não aquilo que podia e devia, em face das suas magnificas condições naturais e das suas invejáveis probabilidades que, com facilidade, lhe asseguram a primazia entre as praias portuguesas.

Esses problemas são: o «Jôgo» e as «Instalações ferroviárias».

O primeiro, conseguiu já apaixonar a opinião pública a qual reconhece quanto tem sido prejudicial a esta estância turística o regime de jôgo em vigôr desde 1928.

Evidentemente que, se Espinho não tivesse sido classificada como zona de jôgo e se jogasse noutras praias rivais, o caso seria pior; mas, uma vez que se regulamentou tal indústria e à sombra da respectiva lei apareceu uma empresa a explorá-la, com a responsabilidade das obrigações que pela mesma lei lhe são impostas, desde que essa lei não é cumprida naquilo que mais interessava à localidade, colocando-a assim em manifestas condições de inferioridade perante estancias congêneres onde se vão sentindo os benefícios da regulamentação, cumpre-nos o dever de pugnar, sem desfalecimentos, pelo seu cumprimento, ou, uma vez verificada a impossibilidade, da empresa concessionária o fazer, solicitar dos poderes competentes que a concessão seja novamente posta a concurso.

A campanha que neste sentido vimos, espontaneamente, sustentando, em defesa dos legítimos interesses da nossa terra, é bastante ingrata e não sabemos se ingloria; todavia, não desistiremos dela enquanto tivermos forças para tal. Só assim ficaremos de bem com a nossa consciência.

—A questão das instalações ferroviárias deve, igualmente, ser encarada a sério por todos os espinhenses, pois, o que para aí se vê é intolerável nos tempos de hoje, numa terra com a importância de Espinho.

Só a indiferença até aqui manifestada pela população desta Vila, a tal respeito, pôde justificar que se mantenha há tanto tempo a série de inconvenientes e prejuizos que as instalações dos Caminhos de Ferro nos proporcionam

Não compreendemos que, havendo um organismo central de turismo a quem competiria olhar para estes casos, e concorrer para a sua solução, esse organismo para o qual a Comissão de Iniciativa local, envia uma boa parte da sua receita, não se tenha interessado, como devia, pela remoção dos obstáculos que obstruem o caminho do progresso, nesta localidade.

Sob o ponto de vista estético, Espinho nunca conseguirá impôr-se enquanto esses obstáculos não fôrem removidos, isto é, enquanto não fôrem transferidas para onde devem, as linhas férreas e respectivas instalações, tanto da C. P., como do V. Vouga.

É uma necessidade imperiosa, tão imperiosa como a solução da questão do Jôgo, o qual, devendo ser o maior propulsor do progresso desta terra, pelo contrário, o está dificultando, extraordinariamente.

São estes os dois magnos problêmas dos quais depende a solução de vários outros, tambem de reconhecida necessidade, que carêem de ser resolvidos com urgência e ponderação, e para cuja solução a Comissão Administrativa deste concelho deve empregar todos os seus esforços e toda a sua boa-vontade.

## Balão "Lusitano"

Fez no dia 21 do corrente, 29 anos, que no Porto subiram, na barquinha do «Lusitano», com ideia de pousarem nesta praia, o malogrado aeronauta gaiense, Belchior da Fonseca e os seus companheiros José António de Almeida e Cesar Marques dos Santos, ê-te último aqui residente, filho do falecido capitalista e benemérito de Espinho, Sr. Marques dos Santos.

O «Lusitano» foi efectivamente visto desta praia, mas ao longe, navegando velozmente, sobre o «Atlantico», em direcção sudoeste. E até hoje nunca se soube onde foi parar a pequena aeronave, nem o destino que tiveram os seus desditosos tripulantes.

—A propósito desse acontecimento, à volta do qual se teceram várias lendas e que impressionou todo o país, recebemos do nosso prezado colaborador P. Kruger, a interessante resenha histórica, que se segue e para a qual chamamos a atenção nos nossos leitores:

### Data que não olvida

Decorria o mês de Setembro de 1903.

Residia-mos em V. N. de Guia e eramos, correspondentes naquela vila, do que foi um grande baluarte da Democracia, o jornal «O Norte», superiormente e audaciosamente dirigido pelo saudoso e intransigente Democrata, inolvidável e querido amigo, Dr. João de Menezes.

Mr. Carton, nessa data, secretário do Aéro Club de Paris, fazia no Palácio de Cristal, a sua primeira ascensão no nosso País, no seu balão «O Portugal», tendo tido uma descida maravilhosa.

Para a segunda viagem aquêle aeronauta por intermédio da imprensa portueuse faz convite a quem o queira acompanhar.

Belchior Fonseca, o saudoso amigo, que de há muito se vinha apaixonando pela aeronautica, procura-nos na nossa residência para, por nosso intermédio e junto de «O Norte», fazer o seu oferecimento para acompanhar Mr. Carton.

Accedendo aos seus desejos, acompanhamo-lo à redacção de «O Norte», apresentando-o ao Dr. João de Menezes que amavelmente, como era seu timbre, o recebeu Ficu assente que comunicaria a Carton, o seu oferecimento, ciente de que êle o aceitaria.

Estamos no dia da ascensão e Belchior e Anibal Cardoso, representante do «Primeiro de Janeiro», perante enorme multidão, saltam para a barquinha de «O Portugal», ao lado de Carton.

Viagem felicissima, pois após 2 horas, toca no solo de S. Mamede de Infesta, sem a menor novidade. A multidão que seguiu com o maior entusiasmo a sua rota, ao pousar o aparelho no chão, aclama

ma os aeronautas com ovacões estrondosas.

De regresso, Belchior procura-nos, repleto de contentamento por ver realizado o seu sonho e para nos abraçar e agradecer a parte com que havíamos contribuído para a sua subida no «Portugal».

Realizada com o melhor dos êxitos esta tentativa, Belchior, se até ali era apaixonado pela aeronautica, tornou-se daí em diante apaixonado, não tinha ainda, com aquela viagem, atingido o seu ponto culminante, e vencendo os maiores obstáculos, conseguiu adquirir um balão ao qual deu o nome de «Lusitano» de que êle próprio seria o capitão, estudo a que se entregou de coração e alma.

Novembro 1, tarde nevoeirenta e fria; na Serra do Pilar, Belchior com Tomaz Cardoso, sóbe pela primeira vez no seu «Lusitano». Meia hora se manteve no espaço, correndo tão curta viagem sem qualquer incidente, o que mais radicou no seu culto espírito, a paixão por viagens de tal espécie.

Mais duas viagens, às quais se podem dar o nome de viagens de tirocinio para ultimar — aquela que havia de pagar com a sua vida — a sua audácia, a sua temeridade, tendo nesta como companheiros, além de Tomaz Cardoso, o falecido jornalista Eduardo Fraga, do «Comércio do Porto» e o nosso velho amigo Carlos Ferraz, da «Voz Pública», descendo em Matosinhos, com a maior facilidade e felicidade, após 90 minutos da largada.

Penúltima a 15. Coroados do mesmo êxito das anteriores, conservando se «O Lusitano» nos ares, duas longas horas, tendo uma descida verdadeiramente magistral, próximo da V. da Feira, tendo acompanhado o arrojado e culto Belchior; o padre Amadeu de Vasconcelos «Maciste», da «Palavra» e o velho jornalista republicano, já falecido e que igualmente foi nosso amigo, João Corredor da Fonseca, da «Voz Pública» e Tomaz Cardoso.

**Vinte e um de Novembro!** Sem que ninguém o supuzesse, — apenas do conhecimento de alguns amigos mais íntimos — Belchior, Cesar Marques dos Santos e José António de Almeida, sobem para a barquinha para uma viagem de longo curso, como disse Belchior!

Parece presentir que de facto tal viagem seria longa, pois já lá vão 29 anos!

Manhã nevoeirenta, ventania rija e tempestuosa, a vertiginosa marcha do «Lusitano» em direcção ao Atlantico, fazia prevêr tão terrível tragédia. E de facto ella leu-se, deixando em todos, a tristeza daquella arrojada mas malograda aventura e a saudade dos amigos que da mesma foram vítimas.

Novembro, 1932.

P. Kruger



## Deportados políticos brasileiros

Chegaram há dias a Lisboa, deportados pelo seu governo, algumas dezenas de brasileiros ilustres que foram os dirigentes da fracassada revolução paulista que pretendia restaurar no Brasil o regime constitucional suspenso pela revolução de Outubro de 1930.

Abstraindo dos motivos que fizeram apontar as nossas plágas os vencidos revolucionários, motivos dignos de respeito, regosijámo-nos com a presença no nosso país, de tantos brasileiros eminentes, facto que consideramos de certa vantagem para Portugal que tão desconhecido é da maioria dos nossos sinceros sul-americanos.

Não obstante, o parentesco que nos liga, o que é certo, mercê duma lamentável falta de inteligente propaganda, o nosso país está cada vez interessando menos aos estadistas brasileiros, os quais, isentos do sentimentalismo que nos caracteriza, salvo raras excepções, crearam Portugal como um país de mendigos, decadente e miserável, que vive das esmólas que o Brasil lhe manda.

Assim, é sempre grande a transformação que se opera no espírito dos brasileiros que de passagem nos visitam e nos observam, fenómeno que não deixará de produzir-se com a maior parte dos políticos brasileiros a quem foi fixada a residência em Portugal, permitindo lhes observar mais de perto o que valêmos, actualmente, como nação e como povo civilizado e progressivo.

Estamos certos, pois, que o governo brasileiro, que restringiu ao mínimo as mensalidades às famílias residentes em Portugal de milhares de portugueses que no seu país labutam pela conquista de um futuro que na pátria distante julgaram, talvez erroneamente, não poder alcançar, nos prestou um grande serviço deportando para aqui os seus valorosos adversários, pois do seu contacto directo com a alma portuguesa, deve resultar, um dia que esses homens voltem ás posições que ocuparam ou a outras que lhes estejam reservadas, um maior interesse pelas coisas portuguesas e maior carinho pela pátria-mãe da sua pátria.

## General Oscar Carmóna

Passou no dia 24 do corrente o aniversário natalício do venerando chefe do Estado, Sr. General António Oscar Carmóna. Por tal motivo, S.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> recebeu inúmeras felicitações de todos os pontos do país, indo os membros do Governo cumprimentá-lo a Cascais.

## Restauração de Portugal

Aproxima-se o dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro, que marca na História um dos factos mais importantes da nossa época.

Recordar o que foi o dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1640, é lembrar o que foi durante muito tempo a nossa soberania recalcada pelo jugo nefasto dos Filipes de Espanha, e que aquêle dia redentor, com a Liberdade, trouxe uma nova era de luz e de felicidade para os Portugueses.

Por tal motivo, devemos festejar esta data com jubilo, porque ela representa, nem mais nem menos, que a restauração da nossa integridade e do nosso predomínio. Bemdito o sangue vertido pelos heróis nossos antepassados!

## EXPEDIENTES.

Há pouco tempo, por ocasião dum bôdo que se efectuou em Espinho, apareceu num jornal de Lisboa uma local em que se dizia ter sido entregue ao «benemérito» cá do burgo, um objecto de arte, por um grupo de empregados da C. P.

Não passou despercebida a intenção, pois apesar das desculpas apresentadas pelos «secretários» do «benemérito» a um empregado da C. P., que procurou saber quem tinha sido o autor da façanha, é evidente que se tratava de mais uma espertesa daquelas em que é fértil o nosso célebre «messias».

E', porém, dum topêto inédito, a maneira como esse «bemquisto industrial» tem ultimamente—procurado fazer reclame à sua personalidade, tentando—através de imprensa assalariada—impôr-se como um «benemérito» e admirado feitor» do progresso da Costa Verde.

Não lhe fica mal defender a gamêla, nem tampouco pôde ser censurada a maneira como pretende encobrir a situação crítica em que se encontra e como procura retardar a sua agonia, mas não tem o direito de deturpar a verdadeira vontade da população inteira de Espinho, servindo-se para isso da confusão.

Na defesa dos interesses do nosso Concelho, temos restricta obrigação de continuar pugnando pela municipalização do Jôgo, e hoje mais do que nunca, pois dia a dia se vai confirmando a incapacidade da E. E. P.

E' em consequência dessa incapacidade nos causa repulsa a maneira como está procedendo a Empresa, a qual procura por todos os meios, defender-se de qualquer legislação que lhe pôssa dar o golpe de misericórdia.

E' repugnante o indecôdo do «benemérito» em servir-se dos nômes de outrem para telegrafar a qualquer jornal, que lhe pôssa defender a causa, mas mais vergonhosa é ainda a subordinação a que se sujeitam algumas pessoas de Espinho, que deviam abster-se de colaborar em tal farça quando reconhecessem que essa atitude só poderia estabelecer confusões e acarretar prejuizos a Espinho.

Referimo-nos a uns telegramas expedidos há dias, que foram pagos por uma única entidade, e cujos textos—*felmente reproduzidos* foram anunciados num diário da capital.

Esses anuncios envolvem os Bombeiros Voluntários de Espinho, o comércio retalhista, e descobrem um «Grupo Regionalista» (em organização). Francamente, é indubitável que só a vida noturna de Lisboa poderá habilitar um homem a ser tão esperto. Já nos causava admiração o tempo em que sua «Excelencia» conseguia aguentar à sua volta o já célebre grupo dos Amigos Sinceros e Fixes Bairristas da Barriga, mas, agora, descobrimos o busillis:—o «benemérito» tem uma vâra de condão por um lado, e, pelo outro, tem uma inteligência que até o próprio Aristóteles invejaria.

Tôme, porém, cuidado e não junte novamente *quinientos* bombeiros num só abraço de confraternização, pois podem aparecer as mangueiras que consigam varrer o lixo todo que Espinho tem.

## Aviação

Por volta das 16 horas passaram aqui com rumo norte, 3 hidro-aviões da base de S. Jacinto, com os números 46, 49 e 50.

Alguns tempo depois voltaram, de regresso à sua base.

## SOCIEDADE Sobre a estética local

### Aniversários

Fez anos em 19, a menina Maria Augusta, filha do sr. Manoel Taveira.

—Fazem anos; hoje, os snrs: Albertino Ferreira Cadinha, Manoel Lopes Vieira, a menina Ilva, filha do sr. Antonio Lacerda e o menino Zézé, filho do sr. Mario Valente.

—Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Angela Augusta Correia de Souza.

—Em 30, Mademoiselle Felicidade Candida Llansol Guimarães, filha da sr.<sup>a</sup> D. Francisca Candida Guimarães e o sr. Artur Costa Cruz.

—Em 1 do próximo mez, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rogeria Brandão Resende, esposa do sr. José Benjamim Avila e o sr. José Sacramento.

### Regresso

De Vizeu, à sua casa nesta praia, a sr.<sup>a</sup> D. Etelvina Braga Castro Soares, esposa do sr. dr. Antonio Augusto de Castro Soares.

—Da sua quinta de Sabrosa, o sr. dr. Manoel Augusto de Sá Azeredo e família.

### Partidas

Para Oliveira de Azemeis, o sr. Fernando Nunes de Almeida e família.

—Para Quinta de S.<sup>o</sup> Aleixo, Oliveira do Douro, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia de Menezes Castro Dias.

—Para Vizeu, o sr. Pedro Cardoso Soares.

—Para Quinta da Pedra Salgada, Oliveira do Douro, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição de Melo Menezes Teixeira Leite e filhas.

### Doentes

Encontram se melhores dos seus encomodos os snrs: Manuel Ferreira da Silva, Manuel Antonio Trindade, Acacio Proença e a espôsa do nosso camarada de redacção, sr. Delfim de Castro Lima.

## O tempo de efectividade

### nas fileiras do exercito

Na folha Oficial foi publicado o diploma, regulando o tempo de serviço efectivo nas fileiras do exército que será em circunstancias normais, de 17 mezes, distribuidos pela forma seguinte:

Os primeiros cinco mezes destinados às escolas de recrutadas para todas as armas e serviços à inspecção Geral e Elemental de especialistas; os doze mezes restantes destinam-se-hão à instrução complementar de especialistas, que será ministrada em principio, em todas as unidades e escolas práticas e técnicas das diferentes armas e serviços em que seja recebido o novo recruta à instrução profissional técnica e prática dos quadros permanentes e cumulativamente ao serviço regimental.

Haverá duas incorporações de recrutadas sendo: uma de 1 a 5 de Maio e outra de 1 a 5 de Novembro de casa ano.

## Defesa da República

O Conselho de Ministros iniciou o estudo de um diploma sobre a defesa da República e da Ditadura e acerca da situação dos que atentam contra a ordem pública.

## Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Do Sr. Joaquim da Silva Mateiro, digno comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho e competente construtor civil, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, pela qual tivemos ensejo de constatar que o signatário já se tinha ocupado de tão interessante assunto, facto que registamos com muito prazer, pois o Sr. Mateiro é um técnico que já tem dado provas do seu valôr e bom gôsto, merecendo que a Câmara Municipal tome em consideração os seus alviteres sobre a momentosa questão da estética da povoação.

Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho».

«Pela dedicação que votamos à nossa terra, nós os de Espinho, temos obrigação de felicitar V. Ex.<sup>a</sup> pela oportunidade do artigo *Pelo embelezamento de Espinho*, inserto no último número do seu jornal o qual me trouxe à memória o assunto tratado por mim, há três ou quatro anos, junto da Comissão Adm. da Câmara Municipal, de então, devendo existir nos seus arquivos uma carta em que eu versava várias considerações sobre tão importante problema, que é, incontestavelmente, de absoluta necessidade para esta terra e de muito fácil resolução.

Como muito bem diz o mesmo artigo, só em aldeias atrasadas se encontrará arquitectura tão falta de beleza como a que se vê a cada passo erguer nas ruas de Espinho; e digo, erguer a cada passo, porque ainda hoje cada um construe conforme o projecto que idealizou sem que haja alguém com reconhecida autoridade, que mostre os defeitos ou vantagens arquitectónicas que esse projecto apresentará na construção.

Como digo, êste mal remedeia-se com muita facilidade, e a sua solução, se não estou em erro, já a apresentava nas minhas considerações.

Pode V. Ex.<sup>a</sup> fazer desta carta o uso que desejar, se nisso encontrar vantagem para o assunto em questão, e entretanto apresento-lhe os meus cumprimentos.

(a) Joaquim da Silva Mateiro

## Nomeação

Acaba de ser nomeado Delegado do Procurador da República, na Comarca de Moncorvo, o licenciado Sr. Dr. António Teixeira de Andrade.

## Aos Snrs. Farmaceuticos

Um dedicado assinante dêste jornal, enviou-nos uma carta em que se queixa do facto das farmácias desta vila, não estarem habilitadas a fornecer determinadas especialidades, as quais, sempre que os médicos as receitam, é necessário esperar para o dia seguinte para as poderem obter, o que geralmente faz prolongar os sofrimentos dos doentes que precisariam de adquirir os remédios para alívio imediato dos seus sofrimentos.

Registamos a queixa que se nos afigura digna de ponderação, e pedimos aos snrs. farmaceuticos locais para evitarem, quanto possível, os casos a que nos referimos.

Preferir os Iosforos da FOSFORREIRA PORTUGUESA é concorrer para o progresso de Espinho

## União Nacional

Na passada quarta-feira realizou-se em Lisboa, a posse solene dos corpos gerentes deste novo organismo politico, os quais ficaram assim constituídos:

### COMISSÃO CENTRAL

Presidente—Dr. Oliveira Salazar, lente da Universidade de Coimbra; Vice Presidente—Dr. Albino dos Reis, advogado; Vogais—Dr. Manuel Rodrigues, lente da Universidade de Lisboa, Dr. Armino do Monteiro, lente da Universidade de Lisboa, Coronel Lopes Mateus, antigo ministro do Interior e da Guerra, Dr. João Antunes Guimarães, antigo ministro do Comércio, Dr. Bissau Barreto, lente da Universidade de Coimbra; Dr. Nunes Mexia, antigo ministro da Agricultura.

### JUNTA CONSULTIVA

Coronel Abílio Valdez de Passos e Sousa, antigo ministro da Guerra; Dr. Carlos Mira da Silva, capitão-médico; Engenheiro Carlos Santos ex-presidente da Junta Geral do Distrito de Lisboa; Tenente-coronel Henrique Linhares de Lima, antigo ministro da Agricultura; Almirante Jaime Afreixo, antigo ministro da Marinha Tenente-coronel João de Moura, governador civil de Lisboa; Dr. João do Amaral, advogado e publicista; Major Joaquim Mendes do Amaral, antigo ministro da Agricultura; General Joaquim Teófilo da Trindade, presidente da Junta Autónoma de Estradas e antigo ministro dos Estrangeiros; Dr. José Alberto de Faria, director geral de Saúde Pública; Dr. João Gabriel Pinto Coelho, lente da Universidade de Lisboa; Tenente-coronel Júlio César Carvalho Teixeira, antigo ministro do Comércio; Dr. Marcelo Caetano, consultor jurídico do Ministério das Finanças; Dr. Mário Pais de Sousa, antigo ministro do Interior; Coronel Raúl Esteves, comandante de Sapadores de Caminhos de Ferro.

Como se vê, do importante organismo fazem parte individualidades da mais elevada categoria politica e intellectual—e de cujo patriotismo a ninguém será licito duvidar.

## Neerologia

Faleceu no dia 18, na vizinha freguesia de Paramos, dêste concelho, o Rev. António Rodrigues Conde, irmão da Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Lopes dos Santos e do Sr. José Rodrigues Conde, cunhado do nosso amigo e assinante Sr. José Alves Vieira e tio dos nosso prezado amigo e assinante Sr. Sebastião de Sá presidente da Junta de Freguesia de Paramos e dos Snrs: João Roberto da Silva Oliveira Costa, Domingos Alves Vieira, Junior e José Gomes Dias.

O falecido que era natural de Ovar, paroucou a Freguesia durante 35 anos, tendo sido nomeado, ultimamente, Vigário da Vara. O seu funeral realizou-se no passado domingo sendo muito concorrido.

A' família enlutada os nossos pezames.

Faleceu na cidade do Porto, na passada quarta-feira, dia 23, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Nunes Lopes, illustre professora de pintura, e irmã querida do nosso amigo sr. Major Sena Lopes, digno director da Carreira de Tiro de Espinho.

O seu funeral realizou-se no dia imediato no cemitério do Prado do Repouso daquela cidade, sendo muito concorrido.

A' família enlutada, e especialmente a seu irmão, o sr. Major Sena Lopes, apresentamos as nossas condolências.

## Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Sob a presidência do Sr. Dr. António A. de Castro Soares, secretariado pelos Snrs. Mariano C. de Oliveira Peixoto e Delfim de Castro Lima, realizou-se na passada segunda-feira, a Assembleia Geral Ordinária desta colectividade, para apreciação de contas da gerencia finda em 31 de Outubro último e eleição dos corpos directivos para o exercício de 1932-33.

Aprovadas as respectivas contas e a acção desenvolvida pela Comissão Executiva, em conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, procedeu-se à eleição referida a qual acusou o seguinte resultado:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Dr. António Augusto de Castro Soares; Vice-presidente, Dr. Manoel Gomes de Almeida; 1.<sup>o</sup> Secretário, Joaquim Moreira da Costa Junior; 2.<sup>o</sup> Secretário, Delfim de Castro Lima.

### COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente Manoel Ribeiro Nunes; Vice Presidente, Benjamim da Costa Dias; Secretário Geral, Carlos de Oliveira Dias Pinhal; Secretário Adjunto, Joaquim Fernandes Tato; Tesoureiro, Augusto Gomes de Pinho; Vogais: Albino Alves Estima e Elísio Ferreira Baptista.

### CONSELHO FISCAL

Presidente, Henrique Teixeira Brandão; 1.<sup>o</sup> Secretário, Vicente Alves Monteiro; 2.<sup>o</sup> Secretário, Carlos Augusto de Melo Sarria; Vogais: Fernando Cabrera Lago e José dos Santos Pereira Diogo.

A posse dos eleitos realizou-se hoje, às 17 horas.

## Espectaculos

### Cine Jardim Recreio

—Para as sessões de hoje á tarde e á noite, a petisada não se deve esquecer de que na «matinée» tem entrada gratuita.—teremos a exhibição do adorável e esplendido Super Film «dois num automovel» toda cantada e falada em francez, com magnificas cenas de grande beleza e que tem como principais interpretes o formoso galã, Jean Murat e a esculptural artista, Annabella.

## REGISTO CIVIL

A repartição do nosso Concelho registou durante o mez de Outubro último, o seguinte movimento:

### Casamentos

Em Espinho . . . . .  
Em Anta . . . . .  
Em Paramos . . . . .  
Em Silvalde . . . . .

### Nascimentos

Em Espinho . . . . .  
Em Anta . . . . .  
Em Guetim . . . . .  
Em Paramos . . . . .  
Em Silvalde . . . . .

### Obitos

Em Espinho . . . . .  
Em Anta . . . . .  
Em Guetim . . . . .  
Em Paramos . . . . .  
Em Silvalde . . . . .

## Defesa de Espinho

só aceita colaboração solicitada



**Colégio de S. Luiz** Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.  
 Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos

**o meu Domingo**

(Conclusão da 1.ª página)  
 ma habitual a prática da procreação nas suas filhas fora da que é seguida. Será porque ainda o não estabeleceu uma lei geral? Nada importa. Ponham em execução os seus princípios, desde já, todos os partidários do amor livre, para que todos reconheçam como bom o que até hoje tem sido espalhado apenas em teoria. Não devem ligar importância alguma à sociedade e à lei, quem pelas suas doutrinas já se colocou fora delas. Haverá por aí algum Diogenes paciente? Continuaremos.  
 RUY DE FARIA

**Vida Desportiva**

**Futebol**

E' hoje que o Sporting Club de Espinho, festeja o 18.º aniversário da sua fundação, organisando, por isso, uma brilhante festa no seu campo da Avenida

O Sporting, club de grande relevo, é actualmente a melhor organização da nossa terra e da qual nos podemos orgulhar. Poucas cidades do paiz se ufam de ter um parque de jogos comparado ao nosso. O preto branco da sua bandeira, tem corrido os quatro cantos de Portugal e apesar de ser um grupo desportivo e portanto, que não está nos moldes de toda a gente, é preciso frisar e bem, que tem sobre si uma missão muito especial, que é deixar bem vincado, nas terras por onde passa, o nome do nosso querido cantinho. Esta missão, que escapa mesmo, aos elementos de mais relevo da nossa terra, era o suficiente para o Sporting ser olhado com um pouco mais de carinho. Há 18 anos pois, que o nosso Sportig, combate nas fileiras desportivas sem desfalecimentos, sendo digno lembrar as tardes felizes, passadas nos «Campeonatos do Porto» quando então podia dar cartas e jogá-las com verdadeiro saber. Foi sempre a sombra negra dos melhores grupos do Norte e adversário de valor, do actual Campeão de Portugal. Como é bom recordar essas grandes tardes de pugnas futebolísticas, onde o valor dos nossos rapazes se fazia sentir em toda a extensão do seu bairro por Espinho.

E, como homenagem, não podemos deixar de citar alguns nomes queridos, que a morte arrebatou bem cedo, privando-nos assim de os termos sempre prontos a interir, onde sem valioso prestígio, fosse preciso.

Guetim Carneiro, Joaquim Fernandes, Tavares Bastos, João Lopes e outros, são nomes que o meio desportivo de Espinho já jamais esquece, servindo de exemplo aos que hoje estão no activo das fileiras. Dos vivos alguns há que se tem sacrificado bastante e como exemplo citarei Joaquim Moreira, a quem peço me desculpe, por ir mecher com sua modestia. Consinta pois, como recordando, que eu diga alguma coisa sobre a sua pessoa.

Joaquim Moreira, é um sacrificado pelo seu Sporting. Cheio de canceiras, dissabores, prejuízos materiais, desconsiderações — dos rapazes já se vê — mas que magoam, — é tudo perdô-a por anos ao seu Clube, continuando a

trabalhar sem desfalecimento, para o engrandecer. Quando é preciso aparecer sempre dos primeiros, e vem a propósito mostrar um exemplo da sua dedicação, quando do Campeonato do Porto.

Era preciso jogar ás 11 horas um desafio num campo do Porto e os jogadores só tinham um comboio que os levasse a tempo, que era ás 6 da manhã—isto no tempo do carvão lenha. Na vespera, Moreira, não se causava de recordar: «estejam á hora, que ninguém falte». Cêdo, ai pelas 10 horas, começava ele a tocar os rapazes para a cama e não descansava enquanto o não conseguia.

Rompia a manhã do Domingo e Moreira aparecia sempre em número um, e então começava a faina do acordar.

— «Domingos, vai chamar o Antero, Tato, vai ver se acordas o Artur, enquanto eu vou a casa do Necas Dias». Por fim tudo aparecia e Moreira lá vinha agarrado ao Neca Dias, que trazia a cara por lavar, meio vestido, pois tinham-no ido tirar do melhor sono.

Outras vezes faltavam jogadores, e Moreira que estava sempre de reserva, era obrigado a alinhar o que fazia quando era preciso completar o número de nove, o mínimo exigido para se poder jogar. E' curioso notar, que sempre ganhavamos quando jogavamos com nove homens. Moreira sugitava-se a umas caneladasitas, mas, como ganhavamos o mau humor passava-lhe e então até pagava bôlos aos mais esfomeados. Aqui fica, mal descuito, é claro, um pouco do muito que se passava, naquê tempo em que se jogava por amor á causa desportiva e acima de tudo pelo engrandecimento do nosso clube. Este pequeno resumo serve acima de tudo, para dar a saber a muita gente, do valor combativo do insigne desportista que é Joaquim Moreira.

Creio bem que se não fosse ele não teriamos hoje o nosso Sporting.

E' bem verdade que teve bons colaboradores, para quem vão, neste momento, também as nossas saudações.

Portanto, hoje ninguém deve faltar no campo do Sporting para que a sua presença abrilhante a festa e estimule os novos a continuarem as tradições do glorioso e já velho clube da Avenida.

Aproveitamos a ocasião para lançar um apêlo aos pais, que tenham filhos prestes a entrar no futebol, a inscreverem-se como sócios, para assim com a sua ajuda, o Sporting possa dar, para futuro, uma melhor educação atlética e desportiva, mais completa que aquela que tem dado até aqui, por falta de recursos.

E, creio que nenhum pai de bom senso, deixará de se inscrever, pois a onda do futebol, promete arrastar todos os novos. Mais vale pois, que nossos filhos recebam uma educação atlética perfeita, para assim poderem com sua robustez fazer a prática do futebol, para onde são irremediavelmente arrastados, por índole ou por vício.

Todo aquele que não pensar assim, trilha caminho errado e só muito tarde lhe sentirá os efeitos, quando já não puder acudir á saúde de seus filhos, estragada nas lutas da bóla, sem preparação conveniente. Em Portugal, há muitos milhares de indi-

viduos para quem as modalidades desportivas não tem interesse absolutamente nenhum. Alguns destes indivíduos tem acupados lugares de destaque, como membros dos poderos constituídos mas a sua indiferença tem sido grande sobre educação atlética, não lhes servindo sequer de exemplo, o que se faz pelo mundo, em matéria deste género. Unámo-nos pois, nós, os pais, em defesa da saúde de nossos filhos, ajudando com o nosso esforço, o engrandecimento do Sporting.

*Joleta*

**Títulos conquistados pelo Sporting Club de Espinho**

Da Associação de Futebol do Porto:

Taça de honra 1917-18. Segunda categoria 1919-20-21.

Quarta categoria 1915-16 1916-17 1917-18.

Associação de Futebol de Aveiro:

Primeira categoria 1924 25 1925-26 1926 27 1927-28 1929-30 1931 32.

Segunda categoria 1924 25 1925-26 1926 27 1927-28 1928-29 1929-30 1930 31.

Terceira categoria 1924 25 1925-26 1926 27.

Muitos outros trofeus conquistou, que guarda religiosamente na sua mostra de triunfos.

A' ultima hora foi modificado o programa, por negação da sua palavra, por parte da A. D. Ovarense. Esta atitude que nada justa, merece duros reparos, mas perdoai-lhes Senhores, que em matéria desportiva não sabem o que fazem.

**PROGRAMA**

às 10 horas: Hasteamento da bandeira (no campo da Avenida) seguida de romagem ao cemitério, em visita aos sócios falecidos.

às 11 horas: Desafio de Baskett (Sendo entrada livre)

às 13 horas: Desafio de Futebol entre Reservas do Sporting e S. U. D.—Passos de Brandão.

às 15 horas: Homenagem na séde do Club aos desportistas falecidos e parada desportiva, no Campo de jogos, incluindo o esplendido grupo de atiradores civis da S. T. 49 (anexa ao Club).

às 15 e meia horas: Desafio entre os 1.º grupos do S. C. de Espinho e o esplendido grupo do União Desportiva Oliveirense.

NOTA: Por falta de espaço não podemos publicar outras noticias; que nos desculpem.

**Concurso**

A Comissão Administrativa da Junta da Freguesia de Espinho, desejando reformar a Capela do Cemitério Paroquial e construir dois anexos laterais á mesma Capela, cujo projecto e caderno de encargos se encontram patentes no estabelecimento do vogal desta Junta, sr. Americo Fernandes da Silva — Casa das Meias, — á rua 19, ábre concurso recebendo propostas em carta fechada até ao dia 7 de Dezembro próximo, em que serão publicamente abertas, pelas 21 horas, em sessão ordinária desta Junta e na sua sala de Sessões.

A Junta reserva-se o direito de não adjudicar a obra, caso a proposta mais baixa exceda em muito a sua base de licitação.

Espinho, 24 de Novembro de 1932.

A Com. Adm. da Junta da Freguesia de Espinho.

**Horário de Trabalho**

Da Associação dos Empregados no Comércio e Indústria de Espinho, com o pedido de publicação, recebemos o seguinte aviso:

**Ao Comércio e Indústria de Espinho e Arredores**

Tendo a nossa Associação conhecimento de que os estabelecimentos fabris, comerciais, ateliers de modas, alfaiates e sapateiros, que ainda não estão munidos dos seus horários de trabalho, e afixados nos respectivos estabelecimentos e oficinas, conforme determinam os artigos 22.º e seus paragrafos e 23.º do decreto n.º 10.782, regulamento do decreto n.º 5.516, de 20 de Maio de 1925, vem esta Associação avisar os interessados, mais uma vez, que o façam, porque os nossos fiscaes, devidamente legalizados pelo Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, vão proceder a uma rigorosa fiscalização, no sentido de se fazer cumprir o regulamento das 8 horas de trabalho, em todos os estabelecimentos, seja qual for o seu ramo de industria incluindo os talhos e salsicharias, para evitar abusos que se estão a cometer.

*A Direcção*

**Agradecimento**

A familia da desditosa Dorinda Fernandes de Castro, vem por esta forma agradecer ás pessoas que lhe manifestaram o seu pezar pelo doloroso transe porque acaba de passar, e bem assim ás que tomaram parte no funeral ou assistiram á missa do 7.º dia que se rezou na Igreja Matriz, pelo eterno descanso da falecida.

Espinho, 22 de Novembro de 1932.

António Fernandes Padrão.

**Vende-se barato**

Um bilhar antigo, desarmado, com louça inteira, um balcão de castanho com muitas gavetas, 4 pilares quadrados de granito lavrados de 1 um metro de comprimento por 0,60 de largo, 1 coluna de granito lavrada — prensa de ferro de copiar.

Falar com Fernando Ramos—Largo da Feira.

**Terreno**

Vende-se um, de 18m x 26m sito na Rua 20 próximo á Rua 15 — Trata se com Manuel Frade.

**Dr. António de Barros**  
 ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante Rua 18, n.º 705 — ESPINHO

**CONSERVAS**  
**BRANDÃO & C.ª, L.ª DA**  
 OVAR  
 Filiais no Furadouro e em Matosinhos  
 Azeltonas, Aves, Gaças, Carnes, Fructas, Doces, Hortaliças, legumes, Pikles, Mariscos, Peixes e Sardinhas

**CAFÉ NICÓLA**

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena  
 n o CAFÉ CHINEZ

**ARREMATACÃO**

No dia 27 de Novembro corrente, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e na execução hipotecária que Elísio Ferreira Baptista, de Espinho, move contra Manuel Fernandes de Azevedo e mulher, daí, vai pela 2.ª vez á praça e por metade do preço da sua avaliação um prédio penhorado na mesma execução formado por uma casa térrea, quintal e pertença, sito no lugar da Estrada de Anta, sendo a base da licitação 10.250\$00.

E' depositário deste prédio o inquilino Manuel Marques Vieira, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

O Escrivão

Paulo de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Nunes Correia

**Café Suíço**

O Café preferido pela Elite do Porto

Serviço de pequenos almoços. P. da Liberdade, 122-PORTO

**Vende-se**

Armação, balcões, cofre, instalação electrica, vidro de cristal de montra e todos os utensílios da «Casa Aurora» em ótimas condições.

Informam: Paulo Amorim e Barbearia Silva

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros «O TRABALHO» effectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Pôrto

**Colégio de Nossa S.ª da Conceição para meninas**

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31 ESPINHO

**VENDEM-SE**

Terrenos, lenhas e materiais de construção  
 Praça de Touros ESPINHO



**EMPRESA de CIMENTOS de LEIRIA**

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone, 4193

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

**José Rodrigues Capela**  
 Ponte de Anta

**IMPORTANTE**

V. Ex.ª podem facilmente adquirir **Jolas, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

**Ourivesaria da Moda**

Rua de Sampaio Bruno, 20 — Porto

**Casa de Saúde de Espinho**

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

**CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES**

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabriu os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrukção Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO

OS FOSFOROS DA

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

PORTUGUESES — FAMILIA — ANTONINOS — VENCEDORES — ILHEUS — COLONIAIS

Sem gastar mais um centavo, poderá receber todos os meses valiosos brindes e vir a possuir

uma linda casa portuguesa



**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Preços Módicos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

Telefone, 2-ESPINHO

**ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>**

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO

(Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELE

FONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena  
Secção de tabacaria**PADARIA FERREIRA**de  
*Matos Silva & C.<sup>a</sup>*

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245  
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**BONANÇA**

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADOAgentes **José M. da Silva & Sobrinha**— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos**Mariano C. de Oliveira Peixoto**

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Rua 16 (Avenida do Teatro) 519 — ESPINHO

(PENSÃO PORTUGAL)

Padaria e Confeitearia Modelar

(A casa mais elegante neste garró)

**Matos & Irmão**

953, Rua 18, 957-ESPINHO

(Filias em Estarreja e Pacos de Brandão)

Especial fabrico diario de fogaças, caladinhos, etc. — Chá e café,

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da "União Commercial de Espinho" e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.—Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confeccões para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 — Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4

TELEGRAMAS - FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

Telefone, 44-E

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as  
maquinas industriais e agricolasEspecialidade em frézagem de rodas  
de engrenagem direitas, cónicas,  
elicoideas e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.P. dos Petroleos «ATLANTIC»  
e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis,  
Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

**CASA DAS LOUÇAS**

RUA 18 — N.º 811-813

Próximo á igreja

VIDROS, LOUÇAS E PROCELANAS

Artigos para Brindes

**Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>**

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU,  
CEREAIS, FARINHAS, AZEITES,  
:: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO

Telefone, 16 — ESPINHO

**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460

(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

**CASA PRIMAVERA***Manoel Antonio Moreira*

Rua 19 n.º 130 — ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**Pinho & Ferreira**ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES,  
TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marros**Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

**Deocleciano Alves Dias**Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona  
por junto.Especialidade em vinhos de pasto das melhores  
procedencias.

Rua 33, 410 e Rua 18 — ESPINHO

**PADARIA  
A PEROLA DE ESPINHO**DE *Faria & Irmão*Especialidade em pão Francez de Luxo,  
Bijou e de todas as qualidades. Fabrico  
especial com todo o asseio e higiene.  
De manhã e de tarde — Entregas ao domicilio.

Confeitaria, Farinhas e Cereais

RUA 16 — ESPINHO

**CASA SAMEIRO****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA  
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS  
DE FRUTAS E S. BERNARDOMOAGEM DE TRIGO PELO TELE | gramas MOAGEM  
SISTEMA MODERNO | fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**FABRICA PROGRESSO***Manoel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>*Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execução  
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Raymunda Grazieth Sylva**FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRÁTICA NOS HOSPITAISPartos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento  
e Injeccões. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 114

**FAUSTINO & SOUZA**Escritorio — Rua de Mira-  
gala, 171 à Calçada de Mon-  
chique — PORTO

TELEFONE, 909

Barcagens, Estivações  
e todos os serviços fluviais e  
maritimos. Descargas e car-  
gas de vapores no rio Douro  
e Leixões.Encarregam-se de tirar bar-  
cas e mercadoria do fundo  
para que tem aparelhos e  
machina de mergulhar.**A TABAQUEIRA**

Civilizou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA  
é dever de todos os fumadores.

A venda em todas as boas tabacarias